

Universidade Federal de Alagoas
Faculdade de Nutrição

7/12/2020

Observatório Alagoano de Políticas Públicas para o Enfrentamento da COVID-19

Avaliação da COVID-19 em Alagoas
até a 49ª Semana Epidemiológica

Coordenação

Prof. Dr. Gabriel Soares Bádue - Fanut/UFAL

Equipe Técnica

Prof. Dr. Denisson da Silva Santos - GCPP/ICS/UFAL

Prof. Me. Flávio José Domingos - Santana do Ipanema/UFAL

Prof. Dr. João Araújo Barros Neto - Fanut/UFAL

Prof. Dr. Jonas Augusto Cardoso da Silveira - Fanut/UFAL

Prof. Dr. Nassib Bezerra Bueno - Fanut/UFAL

A incidência de casos de COVID-19 na 49ª semana epidemiológica (SE) em Alagoas, que foi 35% maior que na SE anterior, confirma a tendência de aumento da transmissão do novo Coronavírus no estado observada nas últimas semanas. A fim de analisar a distribuição desses casos ao longo do território alagoano optamos pela retomada da análise por região de saúde, cujos indicadores relacionados ao controle da transmissão são apresentados na **tabela 1**.

Tabela 1 – Número de novos casos e óbitos e razão* entre a incidência de casos e óbitos notificados entre as semanas epidemiológicas indicadas, em Alagoas, Maceió, Arapiraca e as Regiões Sanitárias Alagoanas.

Região	Novos Casos					Novos Óbitos				
	Número de Pessoas			Razão de Incidências*		Número de Pessoas			Razão de Incidências	
	47ª SE	48ª SE	49ª SE	SE48/SE47	SE49/SE48	47ª SE	48ª SE	49ª SE	SE48/SE47	SE49/SE48
Alagoas	879	1254	1687	1,43	1,35	23	20	17	0,87	0,85
Maceió	310	477	782	1,54	1,64	7	7	7	1,00	1,00
Arapiraca	205	203	253	0,99	1,25	0	4	1	***	0,25
1ª RS**	25	68	75	2,72	1,10	0	0	0	***	***
2ª RS	6	10	7	1,67	0,70	1	0	0	0,00	***
3ª RS	7	22	25	3,14	1,14	1	0	0	0,00	***
4ª RS	8	16	15	2,00	0,94	0	0	0	***	***
5ª RS	41	32	34	0,78	1,06	1	0	1	0,00	***
6ª RS	36	43	42	1,19	0,98	2	0	0	0,00	***
7ª RS**	39	76	56	1,95	0,74	2	1	2	0,50	2,00
8ª RS	49	44	49	0,90	1,11	4	1	1	0,25	1,00
9ª RS	13	29	43	2,23	1,48	1	1	1	1,00	1,00
10ª RS	15	15	63	1,00	4,20	1	2	0	2,00	0,00

SE: semana epidemiológica. RS: região de saúde. *As razões entre as taxas de incidência foram calculadas a partir da divisão da taxa na SE 48 pela da SE 47 e da taxa na SE 49 pela SE 48. **Nessa análise Maceió e Arapiraca foram excluídas, respectivamente, da 1ª e 7ª RS e analisadas separadamente. ***Estas razões são indeterminadas.

Fonte: Elaboração própria com dados do Painel Coronavírus¹.

Com relação aos casos, com exceção da 9ª e 10ª região sanitária que registraram 43 e 63 novos casos, os aumentos mais significativos continuam sendo observados nos dois principais municípios alagoanos, Maceió e Arapiraca, que registraram na 49ª SE aumento de 64% e 25% no número de novos casos, respectivamente. Por outro lado, o número de óbitos continua caindo, tendo sido notificados dezessete mortes no estado na última semana.

Quanto a ocupação hospitalar, após o aumento na demanda observado na rede privada, que tem causado suspensão de procedimentos eletivos, restrições no atendimento de emergências e lotação de UTIs², a taxa de ocupação dos leitos disponibilizados pela rede pública para tratamento de pacientes da COVID-19 também voltou a subir, registrando 49%

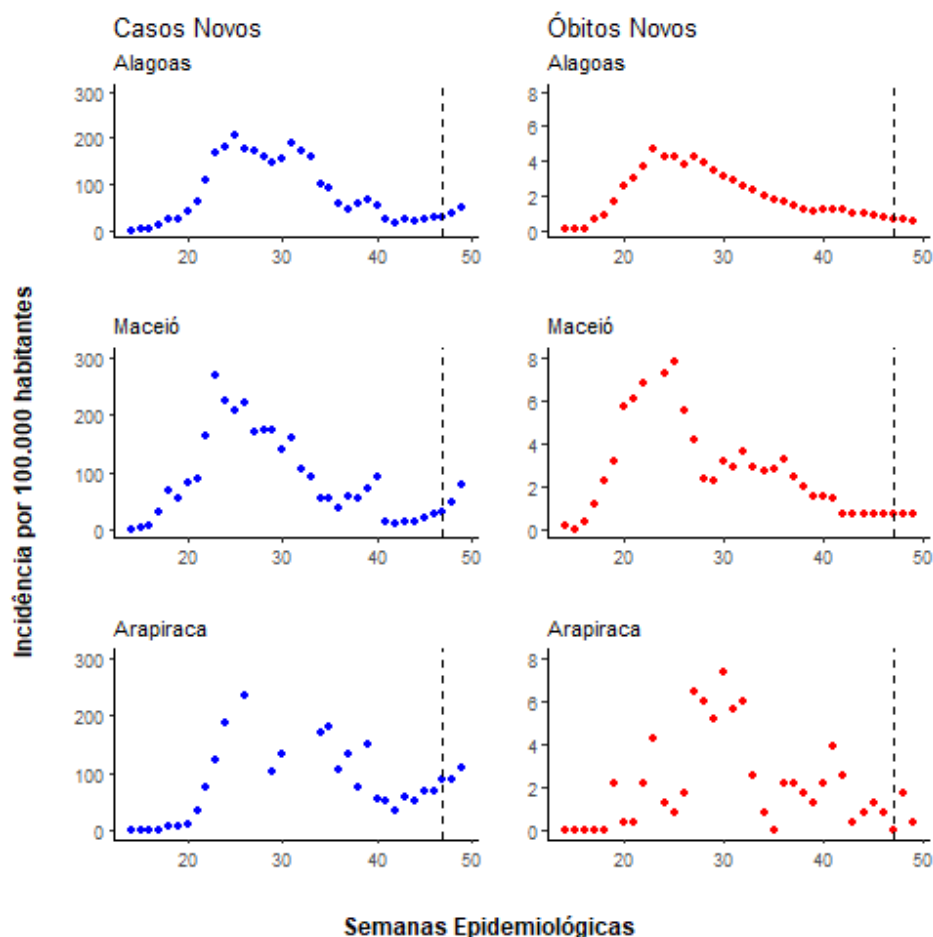
¹ <https://covid.saude.gov.br/>

² <https://www.tnh1.com.br/noticia/nid/covid-19-hospitais-particulares-de-maceio-suspendem-cirurgias-e-tem-uti-lotada/> (Acesso em 07/12, às 10h48).

de ocupação no dia 06/12³. Quando incluídos os leitos de UTI intermediária, a ocupação é 43%, frente a 36% da semana passada.

Neste contexto, duas figuras que ilustram o descontrole na transmissão do novo Coronavírus em Alagoas observada nas últimas semanas, que tem refletido no aumento da incidência de casos nas últimas semanas. Com relação à **figura 1**, observa-se a mudança na curva de novos casos (gráfico azul), que para Maceió e Arapiraca apresenta uma inclinação ainda maior quando comparado com o restante do estado. Já a **figura 2**, indica o aumento que tem sido observado no número reprodutivo efetivo (Rt) de Alagoas (relacionado a transmissão do novo Coronavírus) que, após ter atingido seu menor valor desde o início da pandemia no mês de outubro (0,60), voltou a subir, tendo se mantido acima de 1 durante quase todo o mês de novembro e tendo chegado a 1,33 no último dia 06. Este resultado indica que, em média, cada dez pessoas infectadas estão contaminando outras treze pessoas. Assim, tal resultado confirma a tendência de alta de casos notada nos gráficos da **figura 1**.

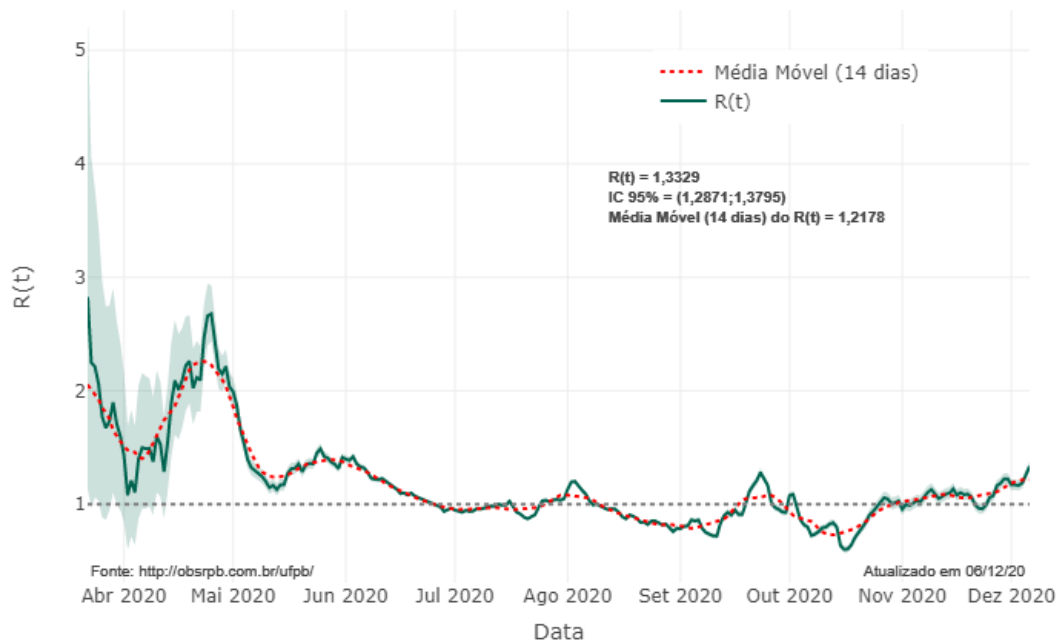
Figura 1 – Incidência de novos casos e óbitos por 100.000 hab., para Alagoas, Maceió e Arapiraca.



A linha pontilhada indica os quatorze dias anteriores ao encerramento da 49ª semana epidemiológica. Para não prejudicar a visualização, as incidências da 31ª e 32ª de Arapiraca não foram representadas pois se distanciavam dos outros valores. Fonte: Elaboração própria com dados do Painel Coronavírus.

³ <https://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/Ocupacao-Leitos-Covid-19-Regulacao-06.12.20-17H.pdf> (Acesso em 07/12, às 10h31).

Figura 2 – Número Reprodutivo Efetivo para Alagoas



Fonte: https://obsrpb.shinyapps.io/rt_estim/

Por fim, apesar de todos os avanços nos protocolos de tratamento que, muito provavelmente, contribuíram com a queda no número de óbitos e redução nas taxas de ocupação hospitalar, a COVID19 continua ceifando vidas por todo o mundo. Nesse sentido, reforçamos a necessidade de que todos os cuidados sejam tomados a fim de que possamos vencer essa batalha coletivamente. Para tanto, ainda se faz necessária a manutenção de todos os cuidados recomendados pelas autoridades sanitárias, entre os quais o uso da máscara, a higienização das mãos e a não formação de aglomerações, ao tempo que reafirmamos a necessidade da adoção de medidas eficazes de controle e fiscalização de espaços comerciais e públicos sob responsabilidade dos gestores estaduais e locais.